



## APRESENTAÇÃO

### DOSSIÊ DIVERSIDADE, GÊNERO E SEXUALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

*Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Lapa Rizza (FURG)*  
(Organizadora)

No ler a lição, não se buscam respostas. [...] a única resposta que se pode buscar na leitura é a responsabilidade pela pergunta. [...] Por isso, a leitura não resolve a questão, mas a reabre, a re-põe e a re-ativa, na medida em que nos pede correspondência. (LARROSA, 2010, p. 142).

Início a apresentação desse *Dossiê Diversidade, Gênero e Sexualidade nas Políticas Públicas* inspirada pelas palavras de Larrosa, quando escreve “Sobre a Lição”, em seu livro *Pedagogia Profana*. Neste dossiê provocamos você, leitora e leitor, a pensar sobre a temática proposta. Assim, não se trata de buscar respostas, resolver questões ou ainda buscar o que o texto sabe, mas sim abrir o texto, ao mesmo tempo que, abrimos para o texto. Colocar nossas mais “caras verdades” em suspenso, a fim de que possamos pensar o impensado, ou seja, que estejamos abertos/as para o que o texto possa nos levar a pensar.

O referido dossiê apresenta uma entrevista da professora doutora Denise Carreira, que dentre os estudos e pesquisas que tem desenvolvido, as políticas públicas em interface com as questões de gênero e sexualidade tem sido um de seus focos. Além disso, nesse número contamos com artigos que analisam, a partir de diferentes vertentes teóricas e metodológicas, as possibilidades, continuidades, descontinuidades, limites, embates e rupturas das políticas públicas em interlocução com as questões de gênero,

sexualidade e diversidade, a fim de pensar os efeitos de verdade que essas políticas têm produzido.

O cenário educacional brasileiro, ao longo dos anos, tem vivenciado significativas reformas. No que tange as políticas públicas, é possível perceber que elas vêm sendo priorizadas, adquirindo destaque no século XXI, principalmente com relação a alguns temas como a educação em direitos humanos, a inclusão, as relações étnico-raciais, a diversidade e a diferença e também o gênero e a sexualidade.

As diretrizes presentes nessas políticas públicas têm impulsionado a construção e promoção de uma escola mais plural, a partir de outros elementos que possam ingressar nessa rede discursiva sobre o gênero e a sexualidade, provocando assim alguns deslocamentos no dispositivo da sexualidade. Além de impulsionar o debate acerca da sexualidade, do gênero, da diversidade e da diferença, as políticas públicas tem constituído um campo de disputas, uma arena de poder e de saber, que engendram mecanismos de controle e regulamentação, produzindo assim uma arte de governar a população.

Sendo assim, o debate de questões que envolvem a diversidade, os direitos humanos, as relações étnico-raciais, a violência e a discriminação aos grupos sociais minoritários têm atravessado algumas políticas públicas. No entanto, cabe destacar que, ao emprendermos alguns olhares para esses documentos legais, temos como “tarefa primordial, não interpretá-lo, não determinar se diz a verdade nem qual é seu valor expressivo, mas sim trabalhá-lo no interior e elaborá-lo” (FOUCAULT, 2004, p. 7), mostrando assim as impossibilidades, as irregularidades e as descontinuidades, a fim de pensarmos os efeitos que tais documentais legais analisados têm produzido na contemporaneidade.

Retomando as problematizações tecidas por Larrosa, deixo aqui então, um convite aqueles/as que desejarem pensar com e/ou contra os textos que constituem esse número da revista *Diversidade e Educação*. Que a leitura possibilite pensar o impensado e que outras perguntas, dizeres e pensares possam emergir!

### Referências

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. 236 p.

LARROSA, Jorge. Sobre a lição. In: LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**: danças, piruetas e mascaradas. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 139-146.